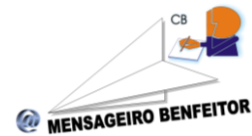




CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



“... porque de hoje em diante, se se encontram cinco pessoas numa casa, elas estarão divididas umas contra as outras; três contra duas, e duas contra três...” (São Lucas, 12: 49 - 53)

A discussão das pessoas de uma família se dá pela diversidade dos pensamentos.

É o mesmo quando em um frasco cheio de água, se adiciona óleo; os dois líquidos serão separados.

Com a encarnação de espíritos de diversas categorias em uma família, se pode observar a diferença de costumes, atitudes e sentimentos entre pais, filhos, irmãos e avós.

Os espíritos de categoria mais evoluída, recebem em uma família outros, com menor evolução e esclarecimento, frequentemente, imiscuídos no ódio, nos vícios e principalmente no orgulho, que é o agente separador de pessoas.

Os filhos ou pais orgulhosos, sendo muito suscetíveis ao aprendizado, não se conformam em ceder em suas mínimas opiniões, gerando conflitos, discussões e tragédias familiares.

A falta de disciplina, e de respeito, de conduta moral que imponha limites à sociedade, convida a divergência, agressividade, separação e guerra.

Incontáveis Espíritos das Trevas encontram-se, mais e mais encarnando no seio de famílias com pais nobres e evoluídos, para que aprendam e se esclareçam com os exemplos, únicos métodos verdadeiros de se ensinar as almas.

Sabendo disso, o Mestre Jesus apontava já naquela época, que haveria divisões de opiniões e cisões nas famílias.

É preciso identificar na Obra do Mestre Lionês, toda a Doutrina Espírita, a única capaz de esclarecer o homem em relação às figuras de linguagem citadas pelo Cristo de Deus.

Ernesto